



PIBID: INSERÇÃO E EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA NA ESCOLA PROF.^a BENVINDA DE ARAÚJO PONTES NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA/PA

MACHADO, Tainara Corrêa ¹

NOVAES, Sanay Costa ²

SOUZA, Dilza de Jesus Gomes ³

PEREIRA, Maria Elisabeth Pereira ⁴

SANTOS, Alessandra Oliveira dos ⁵

CORDEIRO, Yvens Ely Martins ⁶

RESUMO: A pesquisa trata da inserção e experiência na docência tendo como cenário a escola Benvinda de Araújo Pontes no município de Abaetetuba/PA. Tencionou em relatar as vivências presenciadas pelos discentes no estágio do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) no contexto da disciplina Física, a partir de observações, atividades e das regências ministradas. Buscou-se entender a importância da formação inicial de professores que surgiu pelo interesse de tentar auxiliar na formação prática de profissionais mais bem qualificados. Quanto aos procedimentos, foi realizada inicialmente pesquisa bibliográfica. Sabemos que a educação universitária possui certo distanciamento em relação à educação básica, visto que a mesma cumpre bem o seu papel no que diz respeito à formação no campo dos conhecimentos científico-teóricos, porém quando se remete à prática dos licenciados na escola básica, percebemos que há um distanciamento entre contato do aluno graduando e o seu ofício durante a sua formação inicial. Sendo frágil o vínculo entre educação básica e universidade, o PIBID vem unificar os 'laços' educacionais entre ambas as instituições de ensino e, o seu principal papel pauta-se especificamente na inserção e atuação do licenciando no âmbito escolar, mas precisamente na sala de aula, processo esse que ocorre durante a graduação e, conseqüentemente proporciona aos licenciandos aquisição das habilidades didáticas, fator esse que visa proporcionar aos acadêmicos o exercício do ofício de ser professor, portanto, a escolha de tal temática se justifica pelo fato do PIBID fazer parte de nossa trajetória acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: estágio; formação de professor; prática; regência.

¹ Graduanda em Licenciatura plena em Educação do Campo, com habilitação em Ciências Naturais, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UFPA, *Campus de Abaetetuba*, taynamachado382@gmail.com.

² Graduanda em Licenciatura plena em Educação do Campo, com habilitação em Ciências Naturais, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UFPA, *Campus de Abaetetuba*, sanaycosta1998@gmail.com.

³ Graduanda em Licenciatura plena em Educação do Campo, com habilitação em Ciências Naturais, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UFPA, *Campus de Abaetetuba*, bellagomes168@gmail.com.

⁴ Graduanda em Licenciatura plena em Educação do Campo, com habilitação em Ciências Naturais, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UFPA, *Campus de Abaetetuba*, mariaep1703@gmail.com.

⁵ Mestra em Educação e Ciências e Matemática, professora da Educação Básica na Secretaria de Estado de Educação do Estado do Pará (SEDUC/PA), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UFPA, *Campus de Abaetetuba*, alessandra.santos@escola.seduc.pa.gov.br;

⁶ Doutor em Ciências Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Coordenador de área do PIBID Educação do Campo, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UFPA, *Campus de Abaetetuba*, yemcordeiro@ufpa.br.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata-se da experiência em regência realizada pelas discentes e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) no ensino de Física para a relevância da formação inicial de professores, com iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES). Assim entende-se que “Apesar de todas as dificuldades e todos os problemas, qualquer mudança real na educação e na pedagogia só poderá vir *de dentro* da profissão docente, sempre com um forte apoio externo, nomeadamente dos acadêmicos e das universidades.” (Nóvoa 2023, p. 2).

Por meio de outras pesquisas podemos considerar como etapa primordial de experiência do discente em atuar em sala de aula, em um tempo universidade e através da oportunidade do PIBID, realiza-se tal tarefa no tempo escola fazendo atividades em um processo de estágio, de observação e regência possibilitando prática para a sua formação. Dessa forma espera-se que esta possa contribuir no conhecimento de futuros professores.

Este estudo tem como principal objetivo relatar as práticas vividas pelo discente na regência de Física a partir da atividade de observação e atuação na escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Prof.^a Benvinda de Araújo Pontes. Busca entender a importância da formação inicial de professores, sendo fundamental falar de um campo de estudo que envolve a educação, sobretudo através de um relato pessoal de um futuro profissional que vive esta trajetória.

Assim o licenciando tem a autonomia se preparando como professor, objetivando a formação crítica de um profissional. Dessa maneira, evidenciarei a importância do acompanhamento na formação inicial do professor na área de Ciências da Natureza, pois é neste momento que o licenciando coloca em prática os seus conhecimentos de forma ativa e reflexiva devido ao envolvimento com a escola relacionando seus conhecimentos adquiridos na universidade. Como enfatizam PIMENTA; LIMA (2012, p. 88).

É um profissional do humano que ajuda o desenvolvimento pessoal e intersubjetivo do aluno, sendo um facilitador de seu acesso ao conhecimento; é um ser de cultura que domina sua área de especialidade científica e pedagógica-educacional e seus aportes para compreender o mundo; um analista crítico da sociedade, que nela intervém com sua

atividade profissional; um membro de uma comunidade científica, que produz conhecimento sobre sua área e sobre a sociedade.

Dessa forma ao compreendermos alguns aspectos de importância do docente como o detentor do conhecimento, é que o facilitará o mesmo para o aluno, além de um ser social o professor possui conhecimentos variados, não somente na sua área de atuação, isso contribuirá para o enfrentamento de algumas problemáticas que podem surgir no decorrer do exercício da profissão.

2 METODOLOGIA

Este estudo está embasado em uma pesquisa bibliográfica de uma abordagem qualitativa realizado na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Prof.^a Benvinda de Araújo Pontes. A pesquisa bibliográfica fará levantamentos de dados científicos sobre principais teóricos em que conforme AMARAL, (2007, p. 1), afirma que:

[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

Entende-se que é uma etapa primordial em qualquer construção científica que deseja abordar e assim validar e comprovará o assunto que está discutindo. Esse tipo de pesquisa sustentará e dará embasamento no trabalho com autores que reforçam cientificamente o estudo e isso dará o nome de uma produção científica.

A pesquisa foi desenvolvida na escola já mencionada, localizada na zona urbana do município de Abaetetuba, Estado do Pará, nesta os pibidianos através do estágio passaram pelo processo de observação em sala de aula antes de chegar o momento da regência.

A regência foi desenvolvida, por 03 discentes na turma da 2^a Série com o tema sobre Calorimetria na disciplina de Física, sob a orientação da supervisora, a sala de aula foi o campo de pesquisa. Portanto esta pesquisa fará uma análise descrevendo a sua relevância na formação do professor considerando os principais aspectos no que diz respeito a primeira experiência voltada para a integração universidade e escola, segundo o Souza. (2011, p. 274-275):

A formação acadêmica deve buscar tanto a aprendizagem de conteúdos específicos da profissão escolhida, quanto gerar um processo de crescimento e aperfeiçoamento de habilidades e atitudes em nível prático, que pode ser

subsidiado pelo ESO (Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório), que poderá ser o elo entre instituição de ensino – discente – mercado de trabalho.

A escola formar profissionais para o mercado de trabalho e o ESO (Estágio Curricular Supervisionado obrigatório) é uma forma da pessoa aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, e de prepara-los para que posteriormente possam ser inseridos em tal ambiente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico será abordado vivências das práticas de sala relacionando com referências teóricas e análise textual sobre a pesquisa elaborada referente a elementos que contribuíram neste estudo. Através da iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES) que instituiu o PIBID, oferecendo bolsas para alunos das universidades públicas na modalidade presencial com o objetivo de aperfeiçoar sua formação de forma integrada com as escolas através de projetos de intervenção.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) tem sua importância na preparação através de estágios dos futuros docentes em sala de aula e em diversos tipos de formações que o mesmo oferece para a qualificação profissional. Desse modo a sua inserção tende a contribuir de forma positiva para com este processo do discente, no sentido que:

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, as suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transmitir conhecimento (FREIRE, 2008, p. 47).

Segundo o autor, o educador deve estar preparado para despertar nos alunos o interesse nos mesmos e a atividade realizada pelo PIBID aproxima esse campo de atuação do professor que busca contribuir no desenvolvimento da sua formação. Desse modo a discente busca por meio dessa experiência aperfeiçoar o seu conhecimento como futuro docente, como afirma Pimenta e Lima (2017, p. 56) [...] “a formação envolve um duplo processo: o de autoformação dos professores a partir da reelaboração constante dos saberes que realizam em sua prática[...]”.

A observação em sala de aula iniciou-se em novembro de 2022, no ato do estágio observa-se como se dá a inter-relação entre o aluno e professor durante as aulas. Nesse período tivemos o apoio da supervisora responsável pelo PIBID na

referida escola, que auxiliou os estagiários em todo o processo de adaptação, observação, regência e a aprender sobre a disciplina no Campo do Saber Física. Neste sentido, Carvalho Júnior (2011, p. 16): salienta que:

O ensino de Física, em particular, deve permitir que os alunos, através de atividades propostas durante as aulas, tenham acesso a conceitos, leis, modelos e teorias que expliquem satisfatoriamente o mundo em que vivem, permitindo-lhes entender questões fundamentais como a disponibilidade de recursos naturais e o risco de se utilizar uma determinada tecnologia.

É através da metodologia que se compreende habilidades sobre a disciplina estudada no ato de aplicar para a classe, por isso é uma ferramenta muito importante. A prática dará base para a profissão e essa é iniciada logo na etapa da regência como a primeira experiência, por isso se torna desafiador exercer algo assumido no estágio. “Dessa forma, o projeto de estágio pode se constituir em projeto de pesquisa colaborativa da prática dos envolvidos” (PIMENTA E LIMA, 2008, p.215).

A identidade do professor se constrói a partir da convivência do meio social a qual remete o significado quanto ator ou autor exercido pela atividade docente com suas histórias de vidas, seus saberes e conhecimentos e de relações dos ambientes sociais que atua. Dessa forma, entende-se que o trabalho do professor a ser desenvolvido é de grande valia e a sua identidade é construída de acordo com a dimensão específica realizada através de suas atividades desempenhadas ao longo de seu percurso como educador.

A regência foi desenvolvida sob a supervisão da professora preceptora, a mesma deixou as discentes a vontade para planejar e realizar a aula de Física. Este é um momento desafiador, mas de grande aprendizado, pois está sendo o primeiro contato com a prática docente, que segundo ROCHA (2023, p 4)

As atividades realizadas no decorrer da etapa de regência visaram tornar os alunos protagonistas do próprio conhecimento, afastando-se do tradicional e do previsível, nos quais os alunos apenas decoram os conteúdos e não absorvem conhecimento[...]

Contudo, compreende-se que chegará à etapa da regência, que em algum momento essa prática precisa ser realizada e por isso há uma preocupação da forma como dar-se-á esse processo de formação na vida do docente. Pois Pimenta e Lima (2008, p. 68) diz que “o Estágio, ao promover a presença do aluno estagiário

no cotidiano da escola, abre espaço para a realidade e para a vida e o trabalho do professor na sociedade”.

A aula se deu através do assunto sobre Calorimetria em que as discentes realizaram de forma objetiva, com apoio de material impresso e slide, neste primeiro momento foi realizada uma explicação com o conceito sobre calor em que se envolvia juntamente com a turma e isso foi muito positivo, pois se tinha a participação dos alunos, é fundamental a importância da relação professor e aluno na elaboração das atividades, sobretudo no momento de aplicar o conteúdo, em que praticando esse diálogo promove uma dinâmica de ensino e facilita o entendimento do aluno.

Após a regência foi elaborada uma atividade, na qual foi entregue aos alunos, para desenvolverem em sala de aula, na ocasião uma das alunas se dispôs a desenvolver a atividade na lousa, essa prática é de suma importância como diz CARDOSO (2013, p. 17):

Ao contrário da aprendizagem mecânica, as atividades práticas, quando bem aplicadas, utilizam a problematização e o raciocínio como estratégias, formando sujeitos motivados, com competências éticas, políticas e sociais, dotados de raciocínio crítico e responsabilidade.

A atividade pratica torna-se relevante pois contribuirá para o aluno a desenvolver o conteúdo ministrado pelo professor em sala de aula e isso soma para experiência para o futuro docente. A interação dos alunos durante a abordagem da disciplina foi suma importância, pois os instigou a discutirem sobre o assunto, no aprendizado da mesma.

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas (BRASIL, 2018, p. 9).

É importe o interesse do aluno pelo aprendizado, disponibilidade do aluno a discorrer a atividade na lousa demonstra o seu desejo de aprender, assim exercitando e desenvolvendo a curiosidade intelectual, sobre os conteúdos abordados.

Durante a aula ficamos bem á vontade para exercer a função de docente e desenvolver as atividades antes elaboradas pelos mesmos, a interação dos alunos em meio a ministração do conteúdo foi de forma sucinta bem agradável, e satisfatório ao ver que estavam entendendo sobre o assunto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo é importante, pois contribuiu para a formação das acadêmicas do curso de Licenciatura em Educação do Campo, proporcionando assim experiências na prática docente. A formação foi significativa, buscando aperfeiçoar o licenciando por meio do PIBID, o qual é de fundamental importância integrando-se e ampliando um tempo extenso na vivência da escola como suporte de aprendizado e conhecimento do futuro docente.

Sendo assim, através dessas formações com acompanhamento tanto da escola quanto da universidade é que permitiu uma visão no sentido de conhecer no dia a dia a realidade de uma sala de aula. Não podemos deixar de frisar a importância do papel do supervisor na trajetória de formação do futuro docente que contribui auxiliando nas atividades desenvolvidas na escola e de forma geral pelo programa.

Dessa forma, esta pesquisa busca contribuir com novos trabalhos sobre a formação inicial de professores principalmente de acadêmicos que passam por este processo de licenciatura que deseja qualificar sua área do curso das universidades públicas. Assim possibilitando como fonte de estudo por bolsista do PIBID.

REFERÊNCIAS

Livro no todo com um autor:

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007.

CARVALHO JUNIOR, G. D. *Aula de Física: do planejamento à avaliação*. São Paulo: Livraria da Física, 2011

FREIRE, Paulo. . **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2008

Livro no todo com mais de um autor:

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência 7. ed**. São Paulo: Cortez , 2012.

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8ªed. rev., atual. e ampli. - São Paulo: Cortez, 2017.

Artigos de publicações periódicas:

APA

MORAES, Roque e GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva** 3. ed. rev. e ampl. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2016. – 264 p. – (Coleção educação em ciências)

NÓVOA, António. **Conhecimento profissional docente e formação de professores**. Revista Brasileira de Educação, v. 27, p. e270129, 2023.

ROCHA, Amanda Beatriz Avelar; DE OLIVEIRA BARBOSA, Luiz Sérgio; DE OLIVEIRA, Rogério Brito. **Estágio supervisionado em computação: um relato de experiências no ensino fundamental**, v. 4, n. 4, p. e442991-e442991, 2023.

RESENDE, M. R. Saber científico – conhecimento específico – **saber escolar e a formação de professores**. Série - Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB. Campo Grande - MS, n. 24, p. 35-53, jul./dez. 2007.

Documentos em meio eletrônico com autor:

SOUZA, V. L.; AMORIM, T. N.; SILVA, L. B. **O estágio: ferramenta fundamental para a inserção no mercado de trabalho?** Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 10, n. 2, p. 269-294, jul./dez. 2011.

Referência de leis e normas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** 2018.